

Mercado de trabalho no Nordeste 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) que mede a quantidade de admissões e dispensa de empregados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mostra que o Nordeste obteve o segundo maior saldo entre as Regiões do Brasil, gerando 15.593 postos de emprego com carteira assinada em abril de 2019. O resultado deriva dos 176.968 admitidos e dos 161.375 demitidos, com acréscimo de 0,25%, em relação ao estoque do mesmo período de 2018. No entanto, no acumulado do primeiro quadrimestre, o Nordeste perdeu 47.905 vagas com carteira assinada. Cabe destacar que abril foi o primeiro mês com saldo positivo em 2019.

Os dados revelam que em sete dos oito setores da atividade econômica divulgados pelo IBGE, houve incremento no nível de emprego na Região Nordeste, em abril de 2019. Os Serviços (+12.003 postos), Construção Civil (+2.852 postos), Agropecuária (+1.777 postos), Comércio (+810 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+334 postos), Administração Pública (+246 postos) e Extrativa Mineral (+28 postos) obtiveram saldo positivo. Contudo, Indústria de Transformação foi o único setor que apresentou saldo negativo, com perdas de 2.457 postos de trabalho.

Serviços mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região em abril de 2019. A atividade foi responsável por 77.843 admissões e 65.840 desligamentos, configurando saldo positivo de 12.003 postos de trabalho (Tabela 1). Desta forma, verificou-se expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, que gerou 8.691 postos (destaque na formação de 6.979 postos no Maranhão). Ainda em relação às subatividades de Serviços, sobressaiu-se também *Ensino* que gerou 1.668 postos (sendo 648 postos na Bahia, 318 postos em Pernambuco e 225 postos no Ceará); para a subatividade *Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação*, ocorreu a criação de 1.571 postos de trabalho (Bahia gerou 704 postos e Pernambuco 543 vagas); *Transportes e comunicações* contribuiu com 359 postos de trabalho; e *Instituições de crédito, seguros e capitalização* com 25 vagas.

Construção Civil foi o segundo setor em criação de vagas, gerando 2.852 empregos na Região em abril de 2019. Entre as nove Unidades Federativas, oito apresentaram saldo positivo, tendo apenas o Ceará (-510) como único Estado que perdeu postos de emprego. A atividade foi mais atuante na ampliação do quadro de pessoal na Bahia (+1.575), Pernambuco (+698), Alagoas (+438) e Rio Grande do Norte (+180).

A Agropecuária também contribuiu com novos postos de trabalho em abril de 2019, sendo o primeiro mês do ano com aumento no estoque de emprego. O setor foi responsável pela geração de 1.777 vagas com registro na CLT na Região, tendo as principais contratações ocorrido na Bahia (+2.461) e Pernambuco (+195).

Cabe observar que o Comércio, em abril de 2019, apresentou sinais de recuperação com saldo positivo tanto no Comércio Atacadista (+655) quanto no Comércio Varejista (+155). Nesse mês, quatro Estados registraram saldo positivo no setor: Bahia (+772); Ceará (+226); Piauí (96) e Sergipe (+40).

A Indústria de Transformação foi o único setor com redução do nível de estoque de empregos formais, com perda de 2.457 postos em abril de 2019. O resultado decorreu, principalmente, da perda de postos de trabalho na *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-3.837), sendo que em quatro dos nove Estados houve redução, principalmente em Alagoas (-4.471) e Pernambuco (-1.108). Embora com quadro negativo para a Região, quatro dos doze subsetores geraram novos postos de emprego, com destaque para a *Indústria Química*, com formação de 1.382 empregos formais.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por setor e subsetor

Setor e subsetor	Abril de 2019			Jan - Abr/2019		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	540	512	28	2.055	2.068	-13
Indústria de Transformação	23.165	25.622	-2.457	86.740	131.998	-45.258
Química de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	3.056	1.674	1.382	8.642	12.927	-4.285
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	3.513	2.842	671	12.409	12.521	-112
Material elétrico e de comunicações	491	209	282	1.692	1.095	597
Metalúrgica	1.884	1.797	87	7.434	6.392	1.042
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	555	572	-17	2.671	2.506	165
Mecânica	955	992	-37	4.163	3.688	475
Madeira e do mobiliário	670	742	-72	2.931	3.000	-69
Papel, papelão, editorial e gráfica	620	711	-91	2.775	2.986	-211
Material de transporte	537	810	-273	1.738	3.250	-1.512
Calçados	1.515	1.788	-273	8.533	7.436	1.097
Produtos minerais não metálicos	1.528	1.807	-279	6.843	7.160	-317
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	7.841	11.678	-3.837	26.909	69.037	-42.128
S. I. U. P.⁽¹⁾	1.476	1.142	334	5.263	5.136	127
Construção Civil	20.797	17.945	2.852	80.913	78.771	2.142
Comércio	40.714	39.904	810	160.047	175.595	-15.548
Atacadista	7.353	6.698	655	27.848	26.868	980
Varejista	33.361	33.206	155	132.199	148.727	-16.528
Serviços	77.843	65.840	12.003	304.442	279.575	24.867
Médicos, odontológicos e veterinários	14.794	6.103	8.691	40.348	24.297	16.051
Ensino	6.510	4.842	1.668	35.589	25.193	10.396
Alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	24.299	22.728	1.571	98.364	100.366	-2.002
Transportes e comunicações	6.372	6.013	359	23.701	24.529	-828
Instituições de crédito, seguros e capitalização	478	453	25	1.851	2.035	-184
Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	25.390	25.701	-311	104.589	103.155	1.434
Administração Pública	670	424	246	2.806	2.430	376
Agropecuária	11.763	9.986	1.777	37.629	52.227	-14.598
Nordeste	176.968	161.375	15.593	679.895	727.800	-47.905

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.